



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

1

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no
2 Auditório Mário Covas da Câmara Municipal, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo
3 presidida pelo **Presidente Adelino Pezzi**, que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo
4 Secretário de Saúde Dr. Oswaldo, o Vice-Presidente André, a 1ª Secretária Meire e o 2º Secretário João
5 Carlos, cumprimentando os participantes e agradecendo a presença de todos. Falou que gostaria de
6 pedir desculpas ao conselheiro José Marques pelo incidente ocorrido na reunião extraordinária do dia
7 22/11/2017, entre ele e a conselheira Meire, enfatizando que nem sempre o papel da mesa é fácil, mas
8 que isso já foi resolvido e que está tudo bem. Lembrou sobre o rito da reunião e do prazo para inscrição
9 para a fala do munícipe, que são de até 15 minutos após ter começado a reunião e também sobre o
10 preenchimento do formulário de inscrição, pois ele serve para que se dê retorno às solicitações
11 apontadas e também se é pertinente a esse conselho ou não. Passou então a palavra à **conselheira**
12 **Meire** que também se desculpou com o Sr. José Marques e disse que jamais teve a intenção de ser rude
13 com ele, que o objetivo era apenas de garantir o foco na pauta e dentro do tempo definido. Que
14 procurará uma outra forma de abordagem, e pediu desculpas também aos demais que se sentiram
15 desconfortáveis. Recebendo do Conselheiro José Marques manifestação de aceite. Após deu início à
16 aprovação da ata ordinária de nº 09 – 25/10/2017, lembrando que foi enviada a todos os conselheiros
17 através de e-mail como de praxe e os conselheiros que não possuem e-mail, receberam uma cópia
18 impressa. Seguiu dizendo que era para os conselheiros se manifestarem caso tivessem alguma ressalva
19 para a aprovação. O Plenário não se manifestou com ressalvas e a ata foi aprovada por unanimidade e
20 parabenizou a secretária executiva por ter feito uma ata com 16 páginas e que fosse aprovada
21 totalmente sem ressalvas. Após, o **Presidente Adelino** apresentou o novo estagiário, Matheus Carvalho,
22 que substituiu a estagiária Daniele Helena, que passa agora a atuar na secretaria do COMUS e também
23 falou sobre as atividades do mês de novembro que foram: -01/11 – Reunião COAPES e Comissões
24 Acompanhamento e Fiscalização, Políticas Públicas e Orçamento e Finanças. -06/11 – Reunião COAPES e
25 Comissões Acompanhamento e Fiscalização, Políticas Públicas e Orçamento e Finanças, -14/11 –
26 Reunião com a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, -20/11 – Eleição do CGU na UBS Vila Industrial,
27 -21/11 – Reunião Comissão de Políticas Públicas (Plano Mun. Dengue e PAVISA), -22/11 – Reunião
28 Extraordinária - (Apresentação da Universidade Anhembi Morumbi), -24/11 – Reunião da Comissão de
29 Políticas Públicas (Hosp. Francisca Júlia), disse que foi enviado um e-mail a todos os conselheiros para
30 que seja discutida a situação desse hospital e não só desse, mas os demais prestadores também que
31 passam por situações financeiras bastante difíceis. Falou também que sentiu muito a falta do Secretário
32 e dos diretores da Secretaria de Saúde na reunião extraordinária do dia 22/11/2017, sobre a
33 apresentação da Universidade Anhembi Morumbi, onde os conselheiros puderam conhecer e tirar suas
34 dúvidas referente ao curso de medicina que está sendo implantado no município. A **conselheira**
35 **Meire** falou sobre o roteiro de acompanhamento dos contratos de gestão onde esse roteiro foi
36 encaminhado a todos os conselheiros e que é importante que se tenha uma devolutiva pra que possa
37 aplicar esse instrumento para o próximo ano. Para isso foi pensado em marcar uma data específica para
38 fazer uma reunião e fechar esse roteiro. Então no dia 08/12/2017 terá uma reunião sobre o plano de
39 saúde e gostaria de solicitar o apoio dos conselheiros para que se fizesse uma reunião no dia



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

2

40 12/12/2017, numa terça feira, para fechar esse roteiro, pois ele será o instrumento de fiscalização do
41 COMUS aos contratos para o ano de 2018 e isso é extremamente importante pra que se consiga aprovar
42 na última reunião ordinária do ano, que será no dia 13/12/2017 e também para que tenha tempo
43 suficiente para fazer toda parte burocrática e de secretaria e já consiga implantar isso logo no início do
44 ano. Pediu ajuda e compreensão das comissões de políticas públicas, orçamento e finanças,
45 acompanhamento e fiscalização e recursos humanos pra que se possa se reunir no dia 12 e fechar esse
46 roteiro e pediu também que, quem não puder comparecer, que envie suas informações e sugestões para
47 que possa ter a participação de todos e que esse instrumento se inicie. É evidente que deverá ocorrer
48 alterações ao longo do ano, mas é importante que se aprove para poder já utilizar em 2018. O
49 **Presidente Adelino** lembrou que a fiscalização dos contratos é uma responsabilidade dos conselheiros
50 do COMUS e por isso é muito importante a reunião para a definição desse roteiro. Pediu ao **vice-**
51 **presidente André** que desse a posse aos novos conselheiros do CGU eleitos nesse mês de novembro e
52 ele iniciou dizendo que como o Presidente Adelino falou, no dia 20/11/2017 houve a eleição na UBS Vila
53 Industrial para conselheiros do CGU de lá onde 80 munícipes votaram para a escolha de seus
54 representantes e fez a leitura dos nomes que são: JOSÉ APARECIDO BATISTA, CLAUDIO LUIZ COSTA
55 SOUSA, ANA LÚCIA DE OLIVEIRA, TERESA CRISTINA SANTOS, MARIA EXPEDITA FERNANDES SILVA e
56 DOLORES MARIA REIMOSO e pediu que os que estiverem presentes que ficassem em pé para que
57 fossem recebidos e aplaudidos. Somente o Sr. José Aparecido compareceu e foi parabenizado e
58 empossado. Os demais eleitos, mesmo não estando presentes, também estão empossados e suas
59 carteirinhas encaminhadas para a UBS para ser entregue a eles. O **presidente Adelino** falou da pesquisa
60 sobre a mudança ou não do horário das reuniões ordinárias do COMUS e disse que já tem uma prévia
61 das respostas dos conselheiros e que é necessário a aprovação de todos na próxima reunião que será no
62 dia 13/12, para que se faça a agenda para o próximo ano. Pediu que os conselheiros respondam o
63 quanto antes a pesquisa para que essa votação seja a mais democrática possível. Lembrou do e-mail que
64 foi enviado a todos sobre a justificativa de sua ausência quando não puder comparecer na reunião e que
65 não se esqueça de avisar o seu suplente para que ele compareça e para que a sua instituição que ele
66 representa não fique com falta. Disse que em janeiro do próximo ano será feita a estatística das faltas e
67 muitas instituições receberão comunicados dessas faltas para definir se querem ou não continuar ou se
68 querem trocar seus representantes e lembrou que o cargo no COMUS é da instituição. Falou também
69 sobre os dois conselheiros que representam o COMUS no Conselho Municipal de Segurança e que não
70 estão conseguindo comparecer às reuniões. Disse que já foi cobrado e que será necessária a troca
71 desses conselheiros e perguntou se alguém tem interesse em participar. O **conselheiro Walter de Lucca**
72 se manifestou e o presidente disse que ainda tem tempo e que eles podem mandar por e-mail quem
73 gostaria de participar e lembrou que é só para os conselheiros do COMUS. Passou então a palavra ao
74 **secretário Dr. Oswaldo** que após cumprimentar a Vereadora Dulce Rita e agradecer a todos e
75 principalmente aos representantes da secretaria pela presença, disse que gostaria de dar uma notícia.
76 Falou que no dia 1º de dezembro será comemorado o Dia Mundial de Combate à AIDS e que uma
77 equipe estará na Praça da Matriz das 9 às 15h, distribuindo preservativos e panfletos de alerta para essa
78 doença e informando os munícipes sobre os testes rápidos de HIV e Sífilis que são realmente rápidos e



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

3

79 indolores, saem no máximo em 20 minutos. Essa é uma ação que faz parte da Campanha Fique Sabendo
80 que tem como objetivo conscientizar a população sobre os riscos dessa doença. Disse que em São José
81 dos Campos de janeiro a outubro desse ano foram diagnosticados 209 novos casos de HIV. Todos esses
82 novos casos foram encaminhados ao CRMI para que possam iniciar o tratamento, pois lá eles podem
83 pegar o medicamento que é distribuído gratuitamente. É necessário esse informe, pois está alarmante o
84 número de novos casos dessa doença. O **presidente Adelino** falou sobre a fala da secretaria e perguntou
85 quem vai dar o informe sobre o Comitê de Farmácia que está na pauta e o **secretário Oswaldo** disse que
86 quem falaria era o conselheiro Fernando do DPS. Antes dele iniciar a **conselheira Meire** fez a leitura da
87 lista de justificativas de ausências nesta reunião ordinária que são os conselheiros: Wagner
88 Marques, Elaine Leandro Roma, Paulo Canelas, Umberto Ghilarducci, Flavia Fidalgo, Maria Neri Macedo,
89 Marcelo Augusto L. Ferreira, João Carlos dos Santos, Maria Tereza F. Pinto, Gilberto Benevides, Isídio
90 Diniz Duarte e Andreia Aparecida da Silva. O **conselheiro Fernando** iniciou dizendo que o objetivo desse
91 comitê é organizar a assistência farmacêutica no município de acordo com a legislação, criando os
92 protocolos dos medicamentos que são distribuídos na rede e também para os novos medicamentos que
93 estão chegando. Tudo será avaliado e discutido e para isso ele disse que na última sexta feira houve uma
94 reunião com uma palestrante do COSEMS, onde o vice presidente do COMUS participou, para se ter
95 uma visão das ideias que a secretaria está tendo. Com a desorganização de protocolos específicos para a
96 distribuição dos medicamentos o município tende a sofrer muito com isso, pois não tem uma
97 efetividade de que esse medicamento realmente é o melhor e se não tem algum que o substitua. Disse
98 que estão fazendo esse protocolo juntamente com outros municípios da região para que se tenha mais
99 força quando necessário e que todos os municípios falem a mesma língua e um ajudando o outro. O **vice**
100 **presidente André** disse que o conselheiro Fernando colocou bem sobre o assunto e que na reunião em
101 que ele participou juntamente com representantes dos municípios da região do Vale do Paraíba foi bem
102 interessante pois eles puderam trazer experiências que já tiveram com relação a assistência
103 farmacêutica. Lembrando que a assistência farmacêutica não trata somente da distribuição de
104 medicamentos, mas trata também organização, armazenamento, compra, distribuição, campanhas de
105 saúde, modo de tomar certo o medicamento, garantir que a população tome o medicamento na hora
106 certa, quantidade certa, fazer com que a população realmente tenha adesão ao tratamento
107 farmacoterapêutico que o médico prescreve. Lembrando também que quando o farmacêutico recebe
108 uma receita em sua mão ele não recebe apenas um papel, mas ele recebe uma vida e para isso é
109 necessário ter um padrão e critérios para atendimento. Por isso a secretaria tem essa missão de tentar
110 organizar a assistência farmacêutica e que não é só a distribuição de medicamentos. Lembrou que no
111 nosso município tem um grande problema na assistência farmacêutica que é o de que onde tem a
112 distribuição de medicamentos é necessário a presença de um farmacêutico, que isso é cobrado tanto
113 pela Vigilância Sanitária quanto pelo Conselho de Farmácias e que aqui não tem. Nas UBSs onde tem
114 farmácias não tem farmacêuticos. Numa população de 700 mil pessoas, tem 8 ou 9 farmacêuticos na rede
115 para atendimento da população e que eles não dão conta de atender todo mundo. Acha que além da
116 organização farmacêutica é também necessário a organização do RH com contratação de profissionais,
117 pois quem está distribuindo medicamentos nas UBSs hoje é um profissional da enfermagem, com desvio



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

4

118 de função e no exercício ilegal da farmácia. Isso não deve acontecer e ele gostaria de registrar sobre o
119 déficit muito grande do município na área da farmácia por conta da deficiência do RH. Outro problema
120 é a questão da judicialização e eles estão querendo estabelecer um Foro Regional para discutir esse
121 assunto de extrema importância e também trazer um Simpósio para o município onde também terá
122 esse tema para discussão. Eles estão somente aguardando o judiciário passar a data para que se
123 concretize e seja realizado na região do Vale do Paraíba. O **conselheiro Dr. Othon** disse que gostaria de
124 saber sobre a Comissão para padronização de medicamentos para a rede pública, pois sabe que uma
125 parte é fornecida pelo município, outra pelo estado e outra pela federação. Disse que tinha uma
126 comissão de padronização de medicamentos e que gostaria de saber como isso está sendo tratado, pois
127 para se padronizar um medicamento não é só o profissional farmacêutico mas também um profissional
128 médico para fazer parte dessa comissão. O que está sendo feito nesse sentido? O **conselheiro Fernando**
129 falou que serão dois momentos e que o primeiro será a criação da comissão de assistência farmacêutica
130 e que em razão dessa iniciativa o conselho dos secretários municipais de saúde do Estado de São Paulo,
131 tomou conhecimento dessa organização e procurou a secretaria para falar sobre o assunto e ficou
132 interessado nesse programa, pois a ideia é agregar novos valores e também o custo benefício dos
133 medicamentos. Essa comissão vai interagir nessa visão de verificação se o medicamento é ou não eficaz.
134 O **vice-presidente André** disse que essa relação de que o Fernando falou é o mesmo sistema que é
135 usado nos hospitais que tem a comissão de farmácia terapêutica, onde os médicos e a equipe
136 multidisciplinar determina quais os medicamentos que o hospital vai utilizar, na rede pública também é
137 assim, as prefeituras devem ter uma comissão multidisciplinar com médicos que são os prescritores,
138 farmacêuticos para dar suporte para os médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros. Essa comissão é
139 formada por uma equipe multidisciplinar que vai definir quais serão aqueles medicamentos e quais são
140 os critérios para os medicamentos que vão compor essa lista e esses medicamentos estão sempre sendo
141 atualizados constantemente. O **conselheiro Dr. Othon** disse que fez esse adendo porque queria saber se
142 a comissão de padronização de medicamentos da rede pública municipal está atuante no município, se
143 está se reunindo e se isso está sendo feito. O **conselheiro Fernando** falou que é isso que ele veio
144 apresentar aqui, que é a formação dessa comissão, onde participará médico, enfermeiro, farmacêutico
145 numa equipe multidisciplinar para que se agregue o conhecimento de todos. O **presidente Adelino**
146 perguntou quantos conselheiros será necessário o COMUS indicar para participar dessa comissão pois
147 acha interessante que participe um médico e um farmacêutico e perguntou se tinha algum médico que
148 gostaria de participar e indicou o conselheiro Dr. Othon que aceitou a indicação e também o vice
149 presidente André que também aceitou e o **conselheiro Fernando** falou que colocaria os dois na
150 comissão. O Secretário Dr. Oswaldo disse que só para acrescentar, que na padronização dos
151 medicamentos os especialistas de cada área será consultado e que participarão sempre e que sem a
152 participação desses especialistas é impossível essa padronização dos medicamentos sempre com
153 medicamentos que tem no município e não prescrever aqueles que precisam ser importados ou aqueles
154 de última geração o que dificulta a distribuição pois eles também tem um custo muito elevado. Tudo
155 isso será levado em consideração assim como os critérios econômico financeiro para que se possa
156 viabilizar esses medicamentos para a população. Não adianta padronizar medicamentos caríssimos onde



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

5

157 os municípios não tem condições de contemplar e comprar para os usuários. O **vice-presidente André**
158 disse que essa questão da judicialização é muito complicada, pois muitas vezes tem juízes e prescritores
159 obrigando as prefeituras a comprar até Herbalife para paciente e o secretário de saúde tem que
160 comprar, pois é uma imposição judiciária e também outros absurdos que se vê. O **conselheiro Fernando**
161 falou que com essa comissão os municípios terão força para dizer ao juiz que esses medicamentos tem
162 substitutos e que não é necessário ser justamente esses indicados. Em união com outros municípios
163 terão força e argumento técnico para dizer se esse ou aquele medicamento serve ou se pode ser
164 trocado e para responder à estas ações judiciais. Pois acha que muitas vezes tem muito abuso de
165 autoridade nesses casos e isso desestrutura os municípios. O **conselheiro Salvador Arnone** disse que em
166 relação à comissão ele acha que deveria ter a participação popular, pois em 1980, quando descobriram
167 o HIV, muitas pessoas se contaminaram através do sangue e faleceram na época. Disse que perdeu
168 muitos amigos e familiar e que na época foi criado o GAPA e que agora recentemente veio outra
169 epidemia que é da Hepatite C que também é feita através da contaminação de sangue e outras causas
170 mais. Disse que no começo era tratada com um medicamento que não dava muito resultado e que a
171 partir do momento em que chegou no mercado um medicamento com a capacidade de eliminação do
172 vírus ele conseguiu baixar muito esse custo, pois ele é alto no primeiro momento mas é eficaz pois
173 depois deixa de se tratar o paciente pela melhora que ele faz. Pela experiência que tem ele sugere que é
174 importante ter alguém da população nessa comissão. Em relação à judicialização, ele acha que no
175 COMUS tem a participação da OAB e que é importante alguém de lá participar e acompanhar esses
176 processos. O **presidente Adelino** disse que só para esclarecimento, no COMUS tem a participação de
177 quase toda a sociedade civil e que quem representa o COMUS na comissão são os dois, então que
178 tragam essas informações e solicitações para que o COMUS encaminhe para a comissão. O **conselheiro**
179 **Fernando** falou que essa comissão é para somar direitos e não tirar direitos e que pode estar havendo
180 um engano por parte do conselheiro Salvador. O objetivo é se formar a comissão para se ter uma coisa
181 técnica e garantir o direito das pessoas com o melhor medicamento. Vai ter participação de toda a
182 secretaria e do COMUS. Em momento nenhum vai deixar de atender às necessidades da população, mas
183 que será atendido sem os possíveis abusos que vem ocorrendo. O **presidente Adelino** parabenizou o
184 secretário pela iniciativa da secretaria e pelos avanços pois acha que o importante é sempre avançar.
185 Passou então a palavra para a **conselheira Dra. Tereza** que iniciou sua apresentação do Plano Municipal
186 de Enfrentamento das Arboviroses. Esses planos de enfrentamento foram iniciados em 2007 e 2008 por
187 ocasião do início da transmissão sustentada no município que foi considerado infestado em 2005 e em
188 2006 teve o primeiro caso autóctono da doença. A partir daí a secretaria começou a realizar planos de
189 enfrentamento para se combater a doença que em princípio foi de Dengue e em 2015 quando entrou a
190 Chikungunya, a Zika e a Febre Amarela, daí a necessidade de enfrentamento das arboviroses, pois
191 deixou de ser só a Dengue. Falou sobre o documento lançado pelo Estado de São Paulo chamado de
192 Diretrizes para Enfrentamento das Arboviroses e Plano de Contingência das Arboviroses para o Estado
193 de São Paulo no ano de 2007. Usando como modelo esses dois planos a secretaria fez um único plano de
194 enfrentamento das arboviroses que contempla as diretrizes municipais e mais o plano de contingência
195 municipal. Falou sobre o aspecto epidemiológico da epidemia da Dengue, da Chikungunya e da Zika no



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

6

196 município de São José dos Campos. A primeira epidemia foi em 2011 com 2.200 casos, depois em 2015
197 mais de 14.000 casos, em 2016 com quase 1.800 casos e em 2017 foi um ano atípico com 366 casos e
198 não só em São José mas no país todo devido à temperatura que não foi favorável para a proliferação do
199 mosquito transmissor. Graças ao diagrama de controle que é construído semanalmente é que se toma
200 as medidas cabíveis de acordo com a necessidade. De acordo com o diagrama apresentado, notou-se
201 que é possível que tenha uma epidemia para o ano de 2018, caso a temperatura contribua para isso.
202 Nesse ano teve um caso de Chikungunya autóctono e 8 casos importados. De Zika não houve nenhum
203 caso. Explicou sobre o documento que fizeram e qual a finalidade dele, que é para que todas as
204 unidades de saúde tenha uma cópia e também toda a rede de internet. É um instrumento de consulta
205 para os médicos, enfermeiros e todos aqueles que prestam assistência ao doente. É um documento que
206 reúne todas essas doenças citadas e de fácil pesquisa. A segunda parte fala sobre as definições de casos
207 de Dengue, Chikungunya, Zika e da Febre Amarela. Todas essas informações foram reunidas nesse
208 documento que estará disponível. Colocou também nele sobre a vigilância ambulatorial, o que é
209 necessário fazer em caso dessas doenças confirmadas, o exame que deve ou não pedir. Nele tem
210 também todas as notificações e portarias e todas as redes de assistência. Como uma unidade de saúde
211 deve se organizar para receber um paciente com Dengue e as outras doenças. Fala sobre a sala de
212 situação onde tudo isso é discutido e avaliado para saber como estão os casos de Dengue no município e
213 as medidas que são tomadas. Informou que todos os casos dessas doenças serão devidamente avaliados
214 e investigados pelo comitê de arboviroses além da obrigação de comunicar o Ministério da Saúde todo
215 caso suspeito grave, havendo ou não óbito. Após falou sobre o Plano de Contingência que é como o
216 município vai se comportar na situação de Dengue. Isso é baseado no Diagrama de Controle, pois ele
217 mostrará em qual cenário o município se encontra e a partir daí se implementa as medidas necessárias.
218 Explicou que o Plano é bem extenso e que ele estará disponível no site da prefeitura e quem tiver
219 interesse que pode consultá-lo no site e finalizou sua apresentação. Passou a palavra para a **Sra. Beth**
220 **Beja** que começou sua apresentação sobre o PAVISA que é a programação da vigilância sanitária do que
221 foi feito em 2017 e a pactuação para 2018 e isso tudo já foi apresentado e aprovado na comissão de
222 políticas públicas, pois se apresenta primeiro para a comissão e depois apresenta para a plenária para
223 homologação. Explicou que é recebida a programação do estado e que a secretaria faz a pactuação do
224 que será feito. Em 2017 foram feitas 2.157 ações de janeiro a outubro e dentre elas tem ações que não
225 foram pactuadas pelo estado mas que são competência da vigilância sanitária e todas estão dentro do
226 PAVISA. Informou que receberam 506 denúncias e que foram atendidas 474 e dentro dessas 474, 13
227 ainda são de 2016 que passaram para ser atendidas em janeiro de 2017. A pactuação é feita para 4 anos
228 e essa é até 2019 e todo os anos se repactua para o ano seguinte e essa apresentação é para 2018.
229 Explicou os quadros apresentados em slides onde mostra o que está pactuado, o que o estado
230 determina e o que a vigilância conseguirá fazer. Tem ações que a pactuação é feita duas vezes ao ano e
231 isso independe de ser solicitado ou não e tem ações que são 100% através de solicitação. Em hospitais,
232 por exemplo, é necessário fazer as inspeções independentemente de solicitação, duas vezes ao ano,
233 como em terapias renais que tem 4 cadastrados no município e foram feitas 10 inspeções atendendo
234 em 100% da pactuação porque as licenças são renovadas anualmente. Em farmácias por exemplo, é



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

7

235 necessário a solicitação para inspeção. A Vigilância Sanitária atua em todos os órgãos para inspecionar e
236 mostrou a prestação de contas de tudo o que foi feito durante o ano de 2017. Foram feitas capacitações
237 e inspeções e se atingiu a meta de 100% da pactuação. A equipe verifica venda de bebida alcoólica, e
238 foram feitas 330 inspeções do uso de álcool, medicamento sobre uso sanitário onde possui 220
239 cadastrados e esse número de cadastrados é de 2017 e 100% da meta foi atingida. No quadro
240 apresentado, até o final de 2017 a vigilância atenderá 100% de toda a pactuação. Explicou que tem uma
241 classificação do estado sobre alto risco e baixo risco e que a vigilância pode liberar os que são de baixo
242 risco sem a necessidade de inspeção. No caso de pessoa jurídica o sistema libera automaticamente e no
243 caso de pessoa física é feito um treinamento e após ela recebe a liberação. Quando é de alto risco o
244 sistema remete pra vigilância. Quando a vigilância recebe alguma denúncia ela faz a inspeção e autua ou
245 cancela a licença caso necessário. Todas as ações tiveram capacitação para a equipe como as que
246 tiveram acidentes de trabalho graves e fatais, onde teve 1 fatal e 2 graves em São José. O fatal foi queda
247 de andaime no condomínio El Dourado e os graves, por coincidência, os dois tiveram amputação do
248 dedo médio. Um estava limpando a máquina e enfiou a mão e o outro foi desentupir uma máquina
249 moedora de legumes e enfiou a mão também e os dois foram com a amputação do terceiro dedo. Nesse
250 ano conseguiu cumprir todas as coletas de água para investigação e não se perdeu nenhuma amostra de
251 material e vai atingir a meta de 100% das ações pactuadas. As denúncias recebidas através do sistema
252 156 são verificadas. A **Sra. Beth Beja** pediu desculpa pela falha nos instrumentos, pois estava com
253 dificuldades para apresentar os slides e continuando, mostrou a planilha de denúncias que receberam
254 em 2017 até 20 de outubro e os treinamentos que foram feitos e finalizou a apresentação agradecendo
255 a todos. O **presidente Adelino** agradeceu porque todas as solicitações feitas pelo COMUS foram
256 atendidas e comentou como é feita a penalização para aquele que recebe uma denúncia, que todos são
257 convocados para uma reciclagem e acha que a secretaria achou um meio termo inteligente que não fere
258 nenhum direito e não expõem, então perguntou qual o percentual de prática de presença nessas
259 convocações porque até então a secretaria trabalhava, fazia o que tinha que fazer mas não tinha nada
260 efetivo ou que faça com que eles tenham um cuidado maior ou coisa parecida. A **Sra. Beth Beja**
261 respondeu que não tinha os dados do ano passado, mas esse ano foram realizados 107
262 estabelecimentos no primeiro seminário, no segundo foram 205, e o outro que está sendo programado
263 ela não sabe e disse que as ausências são poucas porque se não comparecem, eles são convocados para
264 o próximo. O **presidente Adelino** disse que está dentro desse trabalho todos os cursos, treinamentos e
265 uma série de coisas, mais trabalhos feitos pela secretaria, pelo departamento e apresentados em
266 eventos, e inclusive é pratica de prêmios para a secretaria e que sentiu falta que não foi apresentado
267 nenhum e que gostaria que ela pudesse falar a razão disso, se é falta de RH, falta de oportunidade ou o
268 que aconteceu e em resposta a **Sra. Beth Beja** disse que na verdade o quadro de RH é diminuto e por
269 falta de oportunidade, porque já apresentaram em anos anteriores e receberam até prêmios realmente.
270 O **conselheiro Salvador Arnone** pediu desculpa pelas perguntas porque não participou do COMUS no
271 ano passado nem participou das políticas públicas nem do planejamento e perguntou sobre a colocação
272 de que tinha 19 cadastrados em geriatria e isso seria o que, asilos? Ou o que seria? A **Sra. Beth Beja**
273 disse que na verdade hoje já não se chama mais de asilos e sim de instituto de longa permanência para



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

8

274 idosos. O **conselheiro Salvador Arnone** perguntou se o amianto já não está proibido de ser usado em
275 qualquer coisa e em resposta a **Sra. Beth Beja** disse que sim, por isso estão sendo feitas essas inspeções,
276 e nesses locais onde são feitas as inspeções para amianto eles tem a orientação de devolver ao local de
277 origem e depois apresentarem a nota de devolução pois ele é proibido mesmo no estado de São Paulo.
278 O **conselheiro Salvador Arnone** fez uma pergunta referente ao legumes e verduras, se a incidência de
279 agrotóxicos compete ao município ou só ao Estado e a **Sra. Beth Beja** disse que só ao Estado e que se
280 faz a coleta e manda pra avaliação. O **conselheiro Salvador Arnone** perguntou em relação aos legumes e
281 verduras sobre os agrotóxicos se compete aos municípios ou ao estado e ela disse que ao Estado. E em
282 relação a água se normalmente a Sabesp manda de tempos em tempos. Em resposta a **Sra. Beth Beja**
283 disse que compete ao município e que todas as amostras de 2017 nenhuma delas deu problema e em
284 seguida o **conselheiro Salvador Arnone** perguntou se isso é colocado no site para consulta e a **Sra. Beth**
285 **Beja** respondeu que não, mas que seria interessante colocar no site. O **conselheiro Fernando** disse que
286 o **conselheiro Salvador Arnone** levantou uma questão de onde se obtêm essa informação e disse que a
287 lei determina que o produtor, no caso a Sabesp, tem que fornecer pra todos os consumidores, ele
288 manda na conta de água um relatório todo elaborado da situação da água e do município, agora ele
289 levantou uma questão se os dados da Sabesp são confiáveis ou não, a vigilância sanitária faz o exercício
290 da fiscalização da água da Sabesp do município e a **Sra. Beth Beja** falou que não tiveram nenhum
291 problema em qualquer ponto de coleta de água de 2017, foi de 100%. O **vice-presidente André** disse
292 que queria fazer um comentário, que antigamente a legislação, os alvarás de funcionamento e as
293 licenças sanitárias eram dadas aos estabelecimentos mediante uma inspeção local e que aí veio a nova
294 legislação que acha interessante que ela citou, que a vigilância passa a fazer um trabalho mais incisivo
295 no sentido de orientação e educação em vigilância sanitária, mas ela comentou que os estabelecimentos
296 que são classificados de baixo risco eles não recebem uma inspeção in loco, só se tiver denúncia, então
297 duas coisas, ele crê que o fiscal mais efetivo, mais importante é o cidadão e a **Sra. Beth Beja** disse que o
298 cidadão é muito importante só pra ver o quadro de denúncias e ver o quanto a se atendeu e o **vice-**
299 **presidente André** falou que o cidadão hoje tem esse papel que é importantíssimo que é o papel de
300 cidadania, de respeito, que solicita e exige seus direitos em relação às condições sanitárias e perguntou
301 se quando a se faz a denúncia no 156 se ela pode ser feita de modo anônimo ou tem que se identificar e
302 a **Sra. Beth Beja** disse que quando a denúncia chega não se sabe quem é o denunciante mas sabe onde
303 tem que ir e verificar e depois responde ao 156 e o 156 responde para o denunciante. A equipe não
304 sabe quem denunciou. A **Sra. Laura Marrocco** perguntou em relação aos bares, pois achou um número
305 bem pequeno, pois a quantidade que tem no município é enorme em venda de bebida alcoólica e
306 pergunta se mais uma vez o cidadão vai exercer a cidadania e fazer o papel do estado. Acha muito
307 complicado deixar mais esse trabalho para o cidadão e que nesse caso não é seu papel e de que maneira
308 o município poderia agilizar isso para a vigilância. A **Sra. Beth Beja** disse que tem duas situações e que a
309 vigilância não sai procurando onde está o problema e ela atende de acordo com o que a legislação
310 manda, ela atende conforme a solicitação do interessado. E com relação aos bares ele é considerado de
311 baixo risco. Existem outras fiscalizações como o DFPM que faz inspeções em bares, existem outros
312 setores da prefeitura que fazem inspeções não só a vigilância, então dependendo do assunto que foi



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

9

313 relatado ou vai pra vigilância ou para o DFPM que é o setor de posturas municipais, mas a licença do bar
314 conforme a legislação ela não exige licença presencial da vigilância mas a vigilância vai desde de que
315 tenha conhecimento de algum problema ou alguma coisa aí a vigilância vai, é baixo risco e é uma
316 classificação estadual e federal então foge da nossa alçada, mas disse que vai. O **presidente Adelino**
317 disse que tem uma fiscalização noturna do estado na qual ele presenciou, que eles verificam se estão
318 fumando, se estão vendendo bebida alcoólica, se tem bebida alcoólica junto com refrigerante, inclusive
319 olharam até o freezer do estabelecimento. O **conselheiro Fernando** esclareceu que existe a fiscalização
320 sanitária municipal, a estadual e a federal e que no município no caso da fiscalização do álcool quem
321 fiscaliza é o estado. Ele tem equipe toda noite e sai em bares e padarias fiscalizando a venda de álcool e
322 o uso do tabaco, e esse programa é tão forte que já diminuiu o número de tabagistas no Estado de São
323 Paulo e inclusive de bebida. Os fiscais do município podem ir juntos, mas a ação é do estado. A **Sra. Beth**
324 **Beja** disse que esses dados que foi falado do tabaco e do álcool, a equipe não vai para verificar isso, ela
325 vai fazer a inspeção e na inspeção ela também verifica isso mas essa inspeção é do estado mesmo e
326 **presidente Adelino** comentou sobre a falta de informação e disse para não se assustar pelos números
327 de estabelecimentos porque não são legalizados. O vice-presidente André falou sobre outra a questão
328 dos clubes que tem em São José dos Campos que são essas baladas, que o álcool é a vontade, quer dizer
329 a droga lícita e ilícita são a vontade. O **conselheiro Romildo Negromonte** disse que vê uma grande
330 repressão em cima dos comerciantes, pois se um fumante entra dentro do seu estabelecimento e
331 acende o cigarro, o fiscal chega e já multa e é impossível dominar uma população irresponsável e mal
332 educada porque muitas vezes a pessoa acende cigarro dentro do seu comércio e sai fumando e acha
333 terrível ter que pagar por um erro desse e a **Sra. Beth Beja** falou que entende completamente, mas a
334 legislação tem que ser assim e tem que ser cumprida e se a pessoa está fumando dentro do
335 estabelecimento é obrigado a pedir que ele se retire porque senão corre o risco de ser multado por
336 conta da legislação. A **Dra. Tereza** disse que o senhor Adelino tinha perguntado sobre premiação e falou
337 que a prefeitura de São José dos Campos foi premiada agora dia 16 de novembro por uma cerimônia no
338 palácio da justiça do concurso de boas práticas e garantias de direitos da criança e do adolescente com o
339 cuidado da primeira infância e que São José dos Campos foi um dos 5 melhores trabalhos do Estado de
340 São Paulo. O **presidente Adelino** lembrou que todos receberam o material, que sabe que não é fácil
341 estudar, essas duas apresentações fazem parte da necessidade de aprovação ou não e que gostaria de
342 colocar em votação e pedir ajuda dos conselheiros e do coordenador de políticas públicas para
343 aprovação. O **conselheiro Paulo Macedo** que é o coordenador da comissão de políticas públicas fez um
344 resumo desses dois trabalhos que nos foram apresentados na secretaria em que passou a manhã toda
345 reunida e disse que ficou muito boa e parabenizou aos técnicos da secretaria e disse que a comissão
346 recomenda a aprovação do PAVISA e do Plano das Arboviroses. O **presidente Adelino** iniciou a votação
347 do arboviroses pedindo para os conselheiros se manifestarem caso não aprove e como não houve
348 manifestação a arbovirose foi aprovada e em seguida passou para aprovação do PAVISA que também foi
349 aprovado sem manifestações. Em seguida a **Sra. Beth Beja** disse que se alguém precisasse tirar alguma
350 dúvida era só procurar ela que ela estaria a disposição. O **presidente Adelino** completando disse que a
351 Sra. Érika ficará encarregada de passar as informações a todos. O **conselheiro Dr. Othon** disse queria só



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

10

352 fazer uma pergunta no final mas como está participando do COAPES-Contrato Organizativo de Ação
353 Pública Ensino Saúde e como uma faculdade de medicina já está funcionando em São José dos Campos e
354 outra vai começar a funcionar em abril que gostaria de comentar que se deve ter um certo cuidado em
355 levar para a população que as novas faculdades de medicina serão a nova salvação da lavoura que não é
356 bem a verdade que se cria a impressão que os futuros alunos, grande parte dos alunos continuará na
357 cidade e grande partes deles irão trabalhar na rede pública o que é algo que a gente acredita que não
358 vai acontecer infelizmente, e por outro lado queria fazer um comentário que não sabe se foi por falta de
359 apoio político pra região do Vale do Paraíba, essa semana foi aberta as inscrições do exame da Fuvest e
360 na área da medicina estão sendo abertas vagas pra medicina da USP no Campus de Bauru, medicina da
361 USP quer dizer vagas públicas de medicina e que fica triste porque não é de hoje e sim de anos atrás que
362 a se falava em brigar para que se traga uma faculdade pública para a cidade e temos um campus da
363 UNIFESP, temos um campus da UNESP, temos uma faculdade de odontologia que é umas das melhores
364 do Estado e o que tá acontecendo? É falta de apoio dos políticos? Porque o Vale do Paraíba inteiro não
365 tem uma faculdade pública e não é pequena a população. O que o COMUS poderia indagar aos políticos,
366 tanto da esfera estadual como da esfera federal. O que o COMUS poderia fazer? Um pedido? E que
367 houvesse uma resposta desse pessoal porque que isso acabou acontecendo. Outra coisa que ele queria
368 comentar é que ontem ele foi procurado por um colega que trabalha no Hospital de Clínicas Sul, que
369 está passando por um processo de terceirização e ele vai ser transferido para algum outro local, aí ele
370 questiona de acordo com o que veio pra ele, que estaria tendo favorecimento nessa transferência, o que
371 foi acordado que quem tem a matrícula mais antiga na rede pública de saúde teria prioridade de escolha
372 de onde gostaria de ir e a prefeitura iria mostrar as vagas que tem e os mais antigos, e isso é uma coisa
373 lógica, até acha que se tivessem essas vagas que elas se disponibilizassem pra rede toda de saúde, às
374 vezes tem um colega mais antigo que está em um local que queira se transferir. Disse que não está
375 dizendo que isso está acontecendo, mas que foi uma solicitação do seu colega. O **secretário Dr.**
376 **Oswaldo** disse que em relação a terceirização do clínica sul, ainda está em estudo e análise e quais
377 critérios serão utilizados, mas será a bem do serviço público, de necessidade de local e região que está
378 em falta de médico, recursos humanos ou de outros pessoais técnicos e um dos critérios seria por
379 antiguidade, pode ser uns dos critérios que serão utilizados mas vão ter muitos outros critérios que
380 serão utilizados, mas tudo isso está em análise e estudo ainda, junto com recursos humanos da
381 administração, então não tem nada definido ainda, está sendo feita do melhor jeito possível que seja
382 menos traumático pra todo mundo e que todos possam estar, pelo menos a maioria satisfeito. O
383 **presidente Adelino** disse que como COMUS que tem que pensar no que efetivamente pode fazer, mas
384 concorda com o conselheiro que é uma falta de poder político da região. O **conselheiro Luiz Carlos**
385 **Peagno** falou que queria falar rapidamente sobre o Hospital Francisca Julia que está passando por um
386 momento extremamente difícil na questão de psiquiatria que vem negociando com a secretaria onde o
387 Luiz Ricardo vem dando todo apoio, mas que gostaria de deixar registrado aqui só para entenderem um
388 pouquinho da situação do hospital. A saúde mental nos hospitais psiquiátricos é uma espécie em
389 extinção no Brasil, está se transformando e desde 12 anos que o ministério da saúde não faz nenhum
390 reequilíbrio financeiro para os hospitais psiquiátricos. Só pra terem uma ideia uma diária de um



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

11

391 paciente psiquiátrico pra hospital especializado é de R\$49,70 e é isso que o ministério da saúde paga,
392 hoje a prefeitura complementa com R\$83,00 reais e somando dá cento e tanto reais. Disse que agora
393 vem fazendo uma negociação que a partir de março do ano que vem o reajuste vai pra 158 reais de
394 diária, mas o custo de uma diária de internação é de 200 reais e tudo isso a tem como comprovar. Tem
395 as portarias do ministério da saúde e é só pegar as portarias e colocar os preços e chega a esse valor.
396 Disse que está extremamente agoniado, porque a está chegando para pagar o décimo terceiro e não vai
397 conseguir pagar pois tem apenas 25% do valor do décimo terceiro pra pagar. Não está entrando no
398 mérito da transformação que a doutora Polyanna já apresentou no COMUS e que acha que esse é o
399 caminho mesmo, só pra terem ideia, um outro dado, outra informação, a portaria 148 do ministério da
400 saúde é direcionada para internação em hospital geral de paciente psiquiátricos e o hospital geral tem
401 que se adequar. Para o hospital geral a diária é de 67 mil reais ano, aí dividindo por 365 dias tem uma
402 diária de 186 reais, então para o hospital especializado é 49,70 e o governo já vem fazendo isso há
403 muito tempo, no sentido de fechar os hospitais psiquiátricos. Está trabalhando isso junto com a
404 secretaria e buscando transformação, mas é preciso deixar isso registrado no COMUS, pra depois não
405 ser dito que isso não foi falado. Aí se perguntarem, o hospital psiquiátrico existe, precisa, é necessário?
406 Se perguntarem para o Luiz ele vai dizer que sim, é necessário, um hospital humanizado, remunerado
407 com equipe treinada, mas a política do ministério é transformações dos hospitais psiquiátricos, e com
408 isso foi se estrangulando, se endividando para pagamento do décimo terceiro de outros anos e foram
409 fazendo dívida em banco e hoje tem 3.600.000 de dívida em banco de décimo terceiro. Só que esse ano
410 a não tem mais crédito no banco e não tem mais como emprestar mas é preciso encontrar um caminho.
411 O **conselheiro Paulo Macedo** disse que como bem disse o secretário, dia 1 será dia mundial de combate
412 a AIDS, e se escuta e não tem informação ao certo que os números da incidência da contaminação de
413 adolescentes e idosos estão aumentando consideravelmente no município. Então gostaria que se
414 possível, a secretaria colocasse em pauta dentro do calendário, uma explanação um trabalho que
415 pudesse mostrar esses números do município, se está tendo realmente esse aumento, o que está sendo
416 feito, quais são as campanhas que estão sendo conduzidas pela secretaria, e o outro ponto seria sobre a
417 transição que houve quando assumiram o COMUS, o IPLAN veio apresentar através do Sr. Célio, onde
418 mostrou que a solução de transparência e controle da fila da saúde estava bem adiantada, que foi um
419 investimento altíssimo por parte do município e que a coisa seria resolvida de uma maneira
420 informatizada e que os munícipes teriam acesso. Esse governo que assumiu, quando tiveram a reunião
421 com o prefeito Felício elogiou o sistema de gerenciamento de filas, e até agora não tiveram informação,
422 e que gostaria que a secretaria apresentasse a situação, como está este investimento que foi feito nesse
423 software todo esse controle para se ter ciência e poder acompanhar isso de uma maneira bem
424 esclarecedora. O **secretário Dr. Oswaldo** disse que conforme a solicitação do conselheiro Paulo Macedo,
425 é só combinar com o COMUS, seja aqui ou na secretaria, que pode fazer a apresentação sobre AIDS, que
426 tem um pessoal bem preparado, informado e pode apresentar bastando agendar o dia. O **presidente**
427 **Adelino** disse que mesmo porque esse é um dos trabalhos feito ao longo do tempo nas comissões junto
428 a secretaria para que se tivesse o gerenciamento de filas, pra chegar na condição de que o usuário que
429 está na fila ele possa consultar e saber em que situação ele está, e é logico que tem toda uma



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

12

430 sistemática de proteção, mas isso no final da gestão anterior foi, como o conselheiro falou, foi
431 apresentado para o COMUS na última reunião e a o COMUS fez algumas sugestões de melhoria no
432 processo que estava em fechamento final. O **conselheiro Salvador Arnone** disse que ele, junto com a
433 conselheira Laura, representam o COMUS no COMAM e só para dar ciência ao conselho foi votada a lei
434 que excluiu o COMUS do COMAM, vai ser realizadas novas eleições, que já está vencida desde agosto, o
435 COMAM, foi decidido na última reunião a prorrogação dos mandados dos conselheiros até o final de
436 fevereiro e a partir de 1 de março, deverá tomar posse os novos conselheiros. O COMUS perdeu o
437 assento mas na nova lei a SABs ao invés de dois acentos aumentaram para três assentos e como se tem
438 batalhado no sentido de como o COMUS era importante por causa representatividade em toda cidade
439 através das próprias SABs que são muitas, ele pediu para ficar atentos, para quando sair o edital de
440 como vai ser a eleição, se possa fazer esse trabalho para ver se as SABs podem agregar nesse sentido de
441 uma representação boa lá, as duas pessoas que estão lá são muito boas, que são o Sr. Valdecir que é da
442 Vista Linda e que é bem antenado com ecologia e a Sra. Maria Lucia que é da SAB do Jardim Esplanada
443 que é uma lutadora, no momento estamos bem representados com SABs mas acha que tem que fazer
444 esse trabalho para que já que perdeu esse lugar do COMUS, se possa trabalhar com as SABs nesse
445 sentido. Complementando o **presidente Adelino** disse que fizeram algumas incursões junto com
446 comissão de saúde da câmara e mesmo com os outros órgãos, foi tirado do COMUS as duas vagas,
447 porém ele está dentro do gestor, a secretaria de saúde vai ter vaga no COMAM, porque está atrelado
448 com a legislação e tem lei pra isso, não pode simplesmente tirar o COMUS sem ter alguém
449 representando a saúde, só que vai ser via secretaria. O **secretário Dr. Oswaldo** falou que em relação a
450 isso que a pessoa que vai poder indicar lá que gostaria de estar compartilhando com o COMUS essa
451 indicação, com o apoio do COMUS e aí o COMUS estaria representado também. O **vice-presidente**
452 **André** finalizando o pronunciamento dos conselheiros queria dizer que citou a Sra. Antonia Lima e que
453 ela não é conselheira e sim cidadã e ela tinha uma palavra para dar, mas ela não está presente então
454 vamos passar a fala para a fala do município e o **Sr. Aluísio Coelho**, da UBS/UPA Campos dos Alemães
455 disse que queria perguntar ao secretário, mas que a Sra. Carol já tinha resolvido o seu problema. O **vice-**
456 **presidente André** disse ao Sr. Aluísio que acha importante passar as dúvidas porque pode ser dúvidas de
457 outras pessoas também e chamou o próximo cidadão da UBS da Vila Industrial, o **conselheiro do CGU**
458 **José Aparecido Batista**, que disse que andando nas UBS inclusive na dele, perguntou sobre uso dos
459 extintores e que nenhum gerente que perguntou sabia como usar. Disse que ficou preocupado com isso,
460 pois se pega fogo e eles não sabem usar o extintor podem morrer. Pediu ao secretário que façam
461 cursinho para o pessoal entender como se usa o extintor, porque ninguém sabe como usar e acha isso
462 muito importante. O **presidente Adelino** complementando disse que já que nosso secretário adjunto
463 está ajudando nos pedidos feitos pelo COMUS, pra que ele e a diretora administrativa Cristina, assim
464 como a Carol que é da atenção básica, que o que o conselheiro levantou já é uma questão que o COMUS
465 já vem fazendo a tempos que é o AVCB, tem que ter brigada, disse que sabe da dificuldade, mas
466 imaginem se tem um incêndio em várias unidades inclusive na minha que não tem nem porta de
467 emergência; é uma série de coisas, entende que vem lá de trás e que não é de hoje; sabe que a
468 secretaria está tomando algumas ações inclusive do que o conselheiro falou o prefeito falou que vai



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 010 – 29/11/2017

13

469 mudar de lugar, o pessoal está trabalhando mas é uma grande preocupação. A **conselheira Carolina**
470 falou que tem várias unidades que já estão treinando os brigadistas, não necessariamente a gerente da
471 unidade, mas tem que ter uma pessoa integral lá dentro e muitas vezes a gerente tem que sair para uma
472 reunião ou alguma outra coisa, então que já está treinando os brigadistas nas unidades básicas, e
473 algumas já tem uma equipe de brigadistas implantada. O **presidente Adelino** pediu à conselheira
474 Carolina para que pudesse passar para o COMUS essas ações só para deixar mais tranquilos. O **vice-**
475 **presidente André** falou que o conselheiro Adelino disse uma coisa muito séria, que a secretaria de
476 saúde, a prefeitura cobra do serviço privado toda documentação criteriosamente, a própria vigilância
477 sanitária cobra o AVCB e cobra outros documentos, da mesma forma que cobra o setor privado deveria
478 cobrar também a casa, quer dizer deveriam dar exemplo da própria casa para depois cobrar os outros,
479 então não adianta cobrar uma farmácia, um supermercado ou outro comércio sem fazer a tarefa dentro
480 de casa, então é importante sim, e que o presidente Adelino já faz uns 2 anos que ele cobra o AVCB nas
481 unidades básicas de saúde e espera que seja regularizado mesmo e finalizou a manifestação do cidadão.
482 O **presidente Adelino** agradeceu a todos pela paciência, dedicação e o esforço e falou que a próxima
483 reunião, que será no dia 13/12 e é a última do ano, que é para fazer como no ano passado em que cada
484 um trouxe uma coisa para poder fazer uma confraternização. Não havendo nada mais a tratar-se a
485 reunião se encerrou às 19h50min.